

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC

RESUMO EXPANDIDO
(2009-2010)

**O PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO: A PRESENÇA DA
FILOSOFIA COMO APORTE TEÓRICO NO CAMPO PEDAGÓGICO**

CARMEN LÚCIA DE OLIVEIRA CABRAL (Orientadora)

MAYRA SOARES DE SOUSA (Bolsista da Iniciação Científica- UFPI)

TERESINA-PI
2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC

**RESUMO EXPANDIDO
(2009-2010)**

**O PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO: A PRESENÇA DA
FILOSOFIA COMO APORTE TEÓRICO NO CAMPO PEDAGÓGICO**

Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Mayra Soares de Sousa

Bolsista: Mayra Soares de Sousa - PIBIC-UFPI

TERESINA-PI

2010

INTRODUÇÃO

A relação existente entre a educação e a filosofia pode ser percebida através da análise das obras filosóficas e pedagógicas de diferentes teóricos que contribuem através dos seus pensamentos em torno do contexto educacional com os fundamentos da educação. Nesta pesquisa busca-se a análise de obras do período contemporâneo que possam vir a colaborar com a temática pesquisada.

A filosofia da educação do período contemporâneo se debruça sobre a educação e promove uma discussão em torno dos problemas educacionais que permeiam e tornam-se evidentes em meio ao processo educacional. Tal discussão instaurada no plano filosófico e que atravessa o plano educacional pode ser entendida como uma possibilidade de se pensar nos problemas educacionais.

Nesse sentido, a partir do pensamento, do filósofo Gilles Deleuze e Félix Guattari e que foi re-significado no plano educacional pelo filósofo Silvio Galo, o mesmo vem a conceber a filosofia da educação na perspectiva criativa da filosofia através de tal afirmação:

Pondo-nos a serviço da boa filosofia e da boa educação, devemos buscar uma nova filosofia da educação, e parece-me que a inspiração deleuziana é bastante interessante. O filósofo da educação deve ser um criador de conceitos. Mas, o que diferencia dos demais filósofos? Absolutamente nada, a não ser seu mergulho no território da Educação, que nem todo filósofo pode ou deseja fazer. (GALLO, 2008, p. 57).

Como subsídios teóricos foram utilizados a produção de teóricos que conduzem os seus estudos em torno da filosofia da educação, entre eles: Freire (1996), Gadotti (1995), Saviane (1987, 1989, 2003), Luckesi (1990), Severino (1994, 1999, 2004); Gallo (2008); Mészáros (2005); Dias (1995), da mesma forma, contribuem na elaboração de uma discussão reflexiva e crítica em torno das influências do pensamento filosófico contemporâneo na elaboração das teorias pedagógicas e suas implicações na formação do pedagogo, tema central deste estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

. A importância da Filosofia para a Educação consiste na maneira pela qual se reflete os problemas que surgem em torno do contexto educacional. De acordo com Saviani (1988, p.82), a filosofia assume a função de acompanhar reflexiva e criticamente a atividade educacional para que daí seja possível elucidar os seus princípios fundadores, bem

como esclarecer a função das diferentes disciplinas e também a forma como elas contribuem para a formação intelectual, cultural, política e social dos indivíduos.

Abandonar o senso comum e adquirir uma consciência filosófica é uma das principais alternativas de se pensar a educação como um objeto transformador da sociedade. Pois quando as questões educacionais permanecem no senso comum, elas permanecem na incoerência e na incerteza e acabam por não contribuir para uma educação que provoque mudanças sociais.

Gadotti com relação às mudanças sociais provocadas pela consciência filosófica na educação acrescenta:

Na sociedade de classes, onde predominam interesses antagônicos, a educação, “inserida na luta hegemônica”, se configura em” dois momentos simultâneos e organicamente articulados entre si: um momento negativo, que consiste na crítica da concepção dominante (a ideologia burguesa), e um momento positivo, que significa: trabalhar o senso comum de modo a extrair o seu núcleo válido (o bom senso) e dar-lhe expressão elaborada com vistas à formulação de uma concepção de mundo adequada aos interesses populares. (GADOTTI, 1988, p. 96).

Sabe-se, que a educação enquanto um processo de aquisição de conhecimento, mesclado da ideologia dos grupos sociais, tem como uma das missões transformarem sujeitos e mundos, de acordo com os significados que se tem do mundo, de si e dos outros

Nesse sentido, a filosofia está presente no contexto educacional, conduzindo através de seus propósitos os projetos e as práticas pedagógicos de um determinado período. Sabe-se que é por meio daqueles que pensam a educação que a mesma progride e transforma o contexto educacional.

Com relação a tais decorrências e implicações das chamadas sociedades de controle e que refletem sobre os problemas educacionais Istiván Mészáros comenta sobre a educação argumentando:

A educação que poderia ser uma alavanca essencial para a mudança, tornou-se instrumento daqueles estigmas da sociedade capitalista: “fornecer os conhecimentos e o pessoal necessário à maquinaria produtiva em expansão do sistema capitalista, mas também gerar e transmitir um quadro de valores que legitima os interesses dominantes”. Em outras palavras, tornou-se uma peça do processo de acumulação de capital e de estabelecimento de um consenso que torna possível a reprodução do injusto sistema de classes. (MÉSZÁROS, 2005, p. 15).

Corroboramos, então, que a filosofia sempre esteve presente no plano educacional e que por meio daqueles que questionam e criticam a educação é que a mesma poderá progredir

em torno das mudanças sociais. As teorias filosóficas ao longo da história e ainda nos dias atuais fundamentam e direcionam por meio dos seus pressupostos a ação pedagógica.

2.1 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa caracteriza-se pelo seu caráter bibliográfico. No primeiro momento da pesquisa a análise bibliográfica, a fim de selecionar as obras de filósofos da educação do período contemporâneo que se preocuparam com os problemas educacionais do seu tempo fez-se necessário. Já o segundo momento da pesquisa foi essencialmente dedicado a parte de uma redação conclusiva segundo a visão da pesquisadora, mas aberta a novos olhares e reflexões.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir, então, que a relação entre a Filosofia e a Pedagogia nos discursos clássico, moderno e contemporâneo consiste no papel em que a mesma assume em torno da educação. A educação necessita formar cidadãos críticos que possam transformar a realidade social, daí a filosofia assume uma grande importância em torno da educação, pois os pensamentos e concepções filosóficas atuam como aporte teórico que auxiliam na construção das concepções pedagógicas favorecendo os pressupostos educacionais e influenciando as práticas exercidas pelos professores.

REFERÊNCIAS

SAVIANE, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1989

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital** / István Mészáros; tradução de Isa Tavares. – São Paulo: Boitempo, 2005.

GALLO, Silvio. **Deleuze & a Educação**. 2. Ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ATIVIDADES REALIZADAS

- Reuniões entre pesquisadoras e bolsistas.

- Realizadas para o encaminhamento de trabalhos relacionados à pesquisa.
- Realizadas para examinar o encaminhamento dos trabalhos e esclarecer possíveis dúvidas em relação à pesquisa.

- Seleção de textos e levantamento bibliográfico apropriados aos objetivos da pesquisa.

- Leituras para a fundamentação teórica.

